

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas (Nota 11a);

k) Outros ativos e passivos
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetária, incorridos (em base "pro-rata" dia).

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
Disponibilidades em moeda nacional
Total de disponibilidades (caixa)
Em 31 de dezembro - R\$ mil
2011 2010

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

Table with columns: Títulos (1), 1 a 30 dias, 31 a 180 dias, 181 a 360 dias, Acima de 360 dias, Valor de mercado/contábil (2), Valor de custo atualizado, Marcação a mercado, Valor de mercado/contábil (2), Marcação a mercado. Rows include Letras financeiras do tesouro, Letras do tesouro nacional, etc.

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. No encerramento do período, os fundos exclusivos administrados pelo Conglomerado Bradesco somavam R\$ 245.613 mil (2010 - R\$ 214.342 mil). Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

Table with columns: Exercícios findos, em 31 de dezembro - R\$ mil, 2011, 2010. Row: Aplicações em fundos de investimento.

c) A BRAM não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010.

6) OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a receber

Table with columns: Exercícios findos, em 31 de dezembro - R\$ mil, 2011, 2010. Rows: Dividendos a receber, Serviços prestados a receber, etc.

b) Diversos

Table with columns: Exercícios findos, em 31 de dezembro - R\$ mil, 2011, 2010. Rows: Créditos tributários (Nota 21c), Depósitos em garantia de recursos fiscais, etc.

7) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Table with columns: Exercícios findos, em 31 de dezembro - R\$ mil, 2011, 2010. Rows: Capital Social, Patrimônio Líquido, etc.

(1) Ajuste decorrente de avaliação, considera os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis.

b) Composição de Outros Investimentos

Table with columns: Exercícios findos, em 31 de dezembro - R\$ mil, 2011, 2010. Rows: Ações e cotas (1), Investimentos por incentivos fiscais, etc.

(1) Em novembro de 2011, foram alienadas as ações da CETIP S.A. e baixado o valor de custo no montante de R\$ 407 mil.

8) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

Table with columns: Taxa, Custo, Depreciação, Valor residual, 2011, 2010. Rows: Imóveis de uso: Móveis e equipamentos de uso, Sistema de segurança e comunicação, etc.

9) DIFERIDO

Os valores registrados no diferido referem-se a gastos com desenvolvimento de logística em implantação, e seu valor residual corresponde a R\$ 40 mil (2010 - R\$ 91 mil), tendo como valor amortizado acumulado R\$ 223 mil (2010 - R\$ 172 mil). Os valores em registros até 8 de dezembro de 2008 foram mantidos neste grupo até à sua amortização, de acordo com a Carta-Circular BACEN nº 3.357/08, e a partir dessa data passou a ser registrado no ativo intangível.

10) INTANGÍVEL

Os gastos com desenvolvimento de sistemas e softwares, com valor residual correspondente a R\$ 1.653 mil (2010 - R\$ 1.987 mil), tendo amortização acumulada R\$ 824 mil (2010 - R\$ 342 mil).

11) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões e passivos contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição de provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos cíveis

São pletos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

II - Obrigações Legais - Provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

III - Movimentação das Provisões

Table with columns: Exercícios findos, em 31 de dezembro - R\$ mil, 2011, 2010. Rows: No início do exercício, Atualização monetária, etc.

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e elevadas, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 31 de dezembro de 2011 não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

12) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

Table with columns: Exercícios findos, em 31 de dezembro - R\$ mil, 2011, 2010. Rows: Impostos e contribuições sobre lucros a pagar, Provisão para riscos fiscais (Nota 11b), etc.

b) Diversas

Table with columns: Exercícios findos, em 31 de dezembro - R\$ mil, 2011, 2010. Rows: Provisão para pagamentos a efetuar, Provisão para passivos contingentes - cíveis (Nota 11b), etc.

13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, no montante de R\$ 105.000 mil (2010 - 97.500 mil) totalmente subscrito e integralizado, é composto por 9.322.059 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Movimentação do capital social

Table with columns: Exercícios findos, em 31 de dezembro - R\$ mil, 2011, 2010. Rows: Saldo inicial em 1-1-2011, Aumento de capital com reservas (1), etc.

(1) Em Assembleia Geral Extraordinária de 25 de março de 2011, foi deliberado aumentar o capital social em R\$ 7.500 mil, elevando-o de R\$ 97.500 mil para R\$ 105.000 mil, sem emissão de ações, mediante a capitalização do saldo da conta "Reserva de Lucro - Estatutária", de acordo com o disposto na Lei das Sociedades por Ações. Processo homologado pelo BACEN em 12 de maio de 2011.

c) Reservas de Lucros

Table with columns: Exercícios findos, em 31 de dezembro - R\$ mil, 2011, 2010. Rows: Reservas de Lucros, Reserva Legal (1), Reserva Estatutária (2), etc.

d) Dividendos

Aos acionistas está assegurado dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de importância não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. No exercício, foram provisionados dividendos no montante de R\$ 219 mil (2010 - R\$ 244 mil), correspondendo a R\$ 23,49 (2010 - R\$ 26,17) por lote de mil ações. Os dividendos do exercício de 2010 foram pagos em 29 de dezembro de 2011.

14) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O valor de R\$ 63.051 mil (2010 - R\$ 82.762 mil) corresponde às receitas auferidas na gestão de recursos de terceiros, calculado com base em percentual definido em contrato de intermediação de negócios (Nota 22).

15) DESPESAS DE PESSOAL

Table with columns: Exercícios findos, em 31 de dezembro - R\$ mil, 2011, 2010. Rows: Proventos, Encargos sociais, Benefícios, etc.

16) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Table with columns: Exercícios findos, em 31 de dezembro - R\$ mil, 2011, 2010. Rows: Comunicação, Processamento de dados, Propaganda e publicidade, etc.

17) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Table with columns: Exercícios findos, em 31 de dezembro - R\$ mil, 2011, 2010. Rows: Contribuição ao COFINS, Impostos sobre serviços - ISS, etc.

18) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

Table with columns: Exercícios findos, em 31 de dezembro - R\$ mil, 2011, 2010. Rows: Dividendos recebidos/UCP, Reversão de outras provisões operacionais, etc.

(*) Em 2010, inclui pagamento de R\$ 236 mil para CVM.

19) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Refere-se ao lucro apurado na alienação das ações da CETIP S.A. (Nota 7b).

20) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com controlador, coligadas e controlada são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, e vigentes nas datas das operações, e estão assim representadas:

Table with columns: Exercícios findos, em 31 de dezembro - R\$ mil, 2011, 2010. Rows: Disponibilidades: Banco Bradesco S.A., Dívidas: Banco Bradesco BBI S.A., etc.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração
Atualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:
O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

Para 2011, foi determinado o valor máximo de R\$ 7.500 mil (2010 - R\$ 6.000 mil) para remuneração dos Administradores (proventos e gratificações) e de R\$ 7.500 mil (2010 - R\$ 6.000 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Table with columns: Exercícios findos, em 31 de dezembro - R\$ mil, 2011, 2010. Rows: Proventos, Bônus, Contribuição ao INSS, etc.

Table with columns: Exercícios findos, em 31 de dezembro - R\$ mil, 2011, 2010. Rows: Benefícios pós-emprego, Planos de previdência complementar de contribuição definida, etc.

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

Table with columns: BANCO BRADESCO BBI SA, BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT SA DTVM, MAGNETI MARELLI DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:
a) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

21) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	46.135	43.391
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente.....	(18.454)	(17.356)
Participações em coligadas e controladas.....	(420)	(194)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos.....		
Despesas indutíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	(4.082)	(1.809)
Benefício fiscal.....	367	374
Outras.....	(549)	1.270
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(23.138)	(17.715)

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(23.266)	(15.485)
Impostos diferidos		
Constituição/(realização) no exercício, sobre adições temporárias.....	128	(2.230)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(23.138)	(17.715)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2010	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2011
Provisões civis.....	56	20	30	46
Provisões fiscais.....	1.008	89	-	1.097
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos.....	89	-	-	89
Ágio amortizado.....	1.367	-	1.367	-
Provisão para participação nos lucros/gratificações.....	2.052	3.392	2.052	3.392
Outros.....	59	135	59	135
Total dos créditos tributários (Nota 6)	4.631	3.636	3.508	4.759
Obrigações fiscais diferidas (Nota 12a).....	142	7	-	149
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	4.489	3.629	3.508	4.610

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Em 31 de dezembro de 2011 - R\$ mil		
	Diferenças temporárias		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	
2012.....	533	320	853
2013.....	969	581	1.550
2014.....	1.106	663	1.769
2015.....	367	220	587
Total	2.975	1.784	4.759

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 4.426 mil (2010 - R\$ 4.264 mil) de diferenças temporárias.

22) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos
A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos. As decisões da Organização são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado e avaliado, viabilizando o alcance de objetivos estratégicos e zelando pelo fortalecimento da Instituição.

A Organização exerce o controle dos riscos de modo integrado e independente, proporcionando unicidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controles de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.

A BRAM como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) A BRAM administra fundos de investimentos em Títulos e Valores Mobiliários, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2011, somaram R\$ 228.496.704 mil (2010 - R\$ 197.527.332 mil), cuja receita de taxa de administração desses fundos no período foi de R\$ 83.051 mil (2010 - R\$ 82.762 mil), registrado em receita de prestação de serviços.

c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, alguns procedimentos contábeis, suas interpretações e orientações, foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em Ações (CPC 10 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2012); e
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2012).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A DIRETORIA

Luiz Filipe Lopes Soares – Contador – CRC 1SP 208127/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Administradores da

BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das

demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 14 de fevereiro de 2012



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

Zenko Nakasato
Contador CRC 1SP160769/O-0

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BANCO BRADESCO BBI SA	5
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT SA DTVM	2
MAGNETI MARELLI DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	9

Diário Oficial acesso gratuito



Todo o acervo do Diário Oficial está disponível gratuitamente para pesquisa, inclusive o que você quiser saber sobre os balanços das empresas.

Imprensa Oficial, garantia de transparência e segurança da informação

www.imprensaoficial.com.br



Prêmio Mario Covas 2008
DO. online - A transparência dos atos do Governo disponível ao cidadão.

